

# Sequência didática para formação de condutores de *city tour* em Aquidauana/MS

Greice Aparecida Domingos Feliciano, Luan Matheus Moreira

greicefeliciano.turms@gmail.com, luan.moreira@ifms.edu.br

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG IFMS 2025

**Resumo.** O turismo receptivo, especialmente por meio de roteiros de *city tour*, demanda profissionais qualificados tanto em aspectos técnicos quanto contextuais. Em Aquidauana/MS, apesar do expressivo potencial turístico associado à paisagem pantaneira e ao patrimônio histórico-cultural, observa-se carência de formações sistematizadas para condutores locais. Este estudo, de natureza qualitativa e caráter propositivo, fundamenta-se na abordagem *Design-Based Research (DBR)* e tem por objetivo desenvolver uma sequência didática voltada ao fortalecimento de competências profissionais de condutores de *city tour*, integrando saberes técnicos, culturais, históricos e ambientais. A proposta foi elaborada a partir de revisão bibliográfica, análise documental de diretrizes educacionais e estudos de caso regionais, estruturando-se em quatro etapas: sensibilização, exploração de conteúdos, sistematização por metodologias ativas e avaliação formativa. Os resultados indicam que formações contextualizadas e interdisciplinares podem contribuir para o fortalecimento do turismo urbano e patrimonial em Aquidauana, promovendo a valorização da identidade local e o desenvolvimento sustentável. Embora ainda não implementada, a proposta apresenta potencial para aplicação em contextos reais de ensino e aprendizagem, sendo passível de ajustes e validação em estudos futuros. O estudo reforça a importância do turismo urbano como estratégia complementar ao ecoturismo na região, sobretudo quando vinculado à educação patrimonial e à capacitação de agentes locais para a mediação de experiências significativas com os visitantes.

**Palavras-chave:** Educação Profissional, Sequência didática, Turismo.

**Abstract:** Receptive tourism, particularly through *city tour* itineraries, requires professionals who are qualified both technically and contextually. In Aquidauana/MS, despite the significant tourism potential associated with the Pantanal landscape and historical-cultural heritage, there is a lack of systematic training for local guides. This qualitative, proposal-oriented study is based on the *Design-Based Research (DBR)* approach and aims to develop a didactic sequence to strengthen the professional competencies of *city tour* guides by integrating technical, cultural, historical, and environmental knowledge. The proposal was developed through a literature review, documentary analysis of educational guidelines, and regional case studies, and is structured into four stages: awareness-raising, content exploration, systematization through active

*methodologies, and formative assessment. The results indicate that contextualized and interdisciplinary training can contribute to the enhancement of urban and heritage tourism in Aquidauana, promoting the appreciation of local identity and sustainable development. Although not yet implemented, the proposal has the potential for application in real teaching and learning contexts and can be refined and validated in future studies. The study also highlights the importance of urban tourism as a complementary strategy to ecotourism in the region, particularly when linked to heritage education and the training of local agents capable of mediating meaningful experiences for visitors.*

**Keywords:** Vocational Education, Didactic Sequence, Tourism.

## Introdução

A atividade turística é um setor dinâmico e em constante evolução, que demanda profissionais cada vez mais qualificados e adaptados. Por seu caráter multidisciplinar, o turismo é influenciado por diversas áreas do conhecimento, exigindo uma formação alinhada às transformações do mercado e às expectativas da sociedade. No contexto da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), esse cenário representa um desafio particular, sobretudo na formação de condutores de turismo.

No segmento do turismo receptivo, e mais especificamente nos serviços de *city tours*, a atuação do condutor é essencial para garantir experiências de qualidade aos visitantes. Esse profissional precisa dominar tanto os aspectos técnicos, como a condução de grupos e a interpretação ambiental e patrimonial quanto competências comportamentais, como a comunicação eficaz, empatia e capacidade de resolução de problemas.

No entanto, a formação desses profissionais ainda ocorre, em muitos casos, de forma fragmentada, sem um percurso pedagógico estruturado que promova a integração entre teoria e prática. Embora o turismo e a educação possuam uma relação intrínseca, essa conexão ainda é pouco explorada nos currículos e nas práticas formativas, o que dificulta uma compreensão mais ampla das múltiplas dimensões do interesse público. Tal lacuna compromete o potencial do turismo como ferramenta de desenvolvimento humano e sustentável (SOUZA; SILVA, 2010).

Localizada no coração do Mato Grosso do Sul, Aquidauana preserva, em seu patrimônio histórico e cultural, marcas significativas da formação regional e das vivências de distintos grupos que contribuíram para a construção de sua identidade contemporânea. Esse acervo, quando devidamente compreendido e valorizado, configura-se como um relevante atrativo para o turismo, sobretudo por meio de roteiros de *city tour* bem

estruturados, capazes de proporcionar aos visitantes uma imersão na história local. Isso demanda condutores sintonizados com a realidade e os saberes locais, além de assegurar, por meio de políticas públicas, a preservação dos bens culturais e a capacitação de condutores de *city tour*. Assim, o turismo patrimonial vai além da economia, tornando-se instrumento de valorização e preservação da memória coletiva.

Diversos estudos têm destacado o potencial turístico do município de Aquidauana/MS, evidenciando tanto suas oportunidades quanto os entraves que ainda limitam seu pleno aproveitamento. A aplicação da matriz *SWOT* à atividade turística local revelou, como principais fragilidades, a carência de infraestrutura básica e turística, a escassez de mão de obra qualificada e a ausência de políticas públicas eficazes. Em contrapartida, os atrativos naturais e culturais da região se apresentam como importantes oportunidades para o desenvolvimento do setor (PORTO; PHILIPPI; VENDRAMIN, 2020).

Embora o Ecoturismo e o Turismo de Aventura sejam frequentemente priorizados, em razão da localização privilegiada do município e de sua paisagem natural com relevo de transição entre o planalto e a planície pantaneira, é fundamental reconhecer que a valorização do espaço urbano com os seus casarios antigos, praças, manifestações culturais e modos de vidas tradicionais.

A formação histórica e cultural de Aquidauana, é fruto da convivência de diferentes grupos sociais: migrantes e imigrantes, populações ribeirinhas e indígenas, que ao longo do tempo moldaram os modos de vida locais. Essa diversidade se moldou em meio às atividades econômicas tradicionais, como a pecuária extensiva, e à relação direta com o ambiente pantaneiro, que influencia também os costumes, festas, culinária e expressões culturais da cidade. As transformações no território e no cotidiano contribuíram para uma identidade cultural dinâmica com riqueza cultural, quando reconhecida e bem articulada ao turismo, torna-se uma importante ferramenta de valorização da memória coletiva e de fortalecimento da autoestima da comunidade local (ROCHA FILHO, 2015).

O turismo urbano enriquece a experiência do visitante ao revelar memória social e o cotidiano da cidade, que fortalece o pertencimento local amplia e o repertório cultural do turista. Ignorar esse potencial compromete a construção de um turismo sustentável, que deve equilibrar ações entre o natural e o urbano, valorizando a diversidade cultural de Aquidauana. No entanto, estudos apontam um interesse difuso pelo tema, mas também a falta de projetos viáveis e a fraca articulação entre poder público e sociedade civil como

entraves ao desenvolvimento turístico (CASTILHO *et al.*, 2021).

A formação de profissionais para o turismo tem sido objeto de diversas investigações que apontam para a necessidade de rever modelos tradicionais de ensino e incorporar abordagens mais inovadoras e contextualizadas. Estudos recentes defendem a ampliação dos objetivos formativos, articulando teoria e prática, com ênfase no desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e na integração efetiva com o setor produtivo (ZHAO, 2021; ENTENZA *et al.*, 2024).

Nesse sentido, diferentes metodologias têm sido propostas para tornar o processo formativo mais dinâmico e alinhado às exigências contemporâneas do mercado turístico. Entre essas estratégias, destacam-se o uso de tecnologias digitais, plataformas interativas e ambientes de simulação com realidade aumentada ou virtual, que favorecem a aprendizagem experiencial e contextualizada (SUSHCHENKO; AKHMEDOVA; STRYZHAK, 2021).

No Brasil, a formação em turismo no ensino superior busca incorporar metodologias ativas, que estimulam o aprendizado por meio de desafios e experiências práticas do profissional. No entanto, estudos revelam dificuldades na motivação dos alunos e na valorização da teoria aplicada à prática profissional, como observado em pesquisas realizadas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (SEIXAS; ARAÚJO, 2017). Apesar dessas dificuldades, há esforços para estruturar os cursos de turismo de modo a incentivar a produção de textos conceituais e a inserção dos estudantes em projetos de pesquisa científica, promovendo uma aprendizagem contextualizada e crítica diante dos cenários político, econômico e sociocultural do país (CATRAMBLY; DUTRA, 2016).

No Pantanal, a formação de profissionais em turismo deve integrar conhecimentos técnicos, habilidades práticas e sensibilidade ao contexto social, cultural e ambiental. É essencial preparar profissionais capazes de atuar com eficiência, compreender saberes tradicionais e adotar uma postura crítica e ética, respeitando comunidades e conservando o patrimônio. Assim, tornam-se agentes no desenvolvimento regenerativo da região.

Apesar da crescente valorização do turismo com elaboração de estratégias de desenvolvimento, especialmente em áreas de grande relevância ecológica e cultural como o Pantanal, ainda são escassos os estudos que investigam propostas formativas específicas para a qualificação profissional no setor.

Perante esse contexto, o problema que se impõe neste estudo é: Como formar

profissionais com competências técnicas, considerando o conhecimento das especificidades históricas, culturais e ambientais, com vistas à realização de atividades turísticas que contribuam efetivamente para o desenvolvimento das competências profissionais de condutores locais no município de Aquidauana?

Diante da escassez de pesquisas que abordem especificamente o desenvolvimento de formações voltadas ao turismo no contexto do Pantanal, esta pesquisa tem como objetivo elaborar uma sequência didática voltada ao desenvolvimento de competências profissionais para condutores de *city tour* no município de Aquidauana/MS.

## Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza aplicada e de abordagem exploratória, com delineamento propositivo, fundamentada nos pressupostos do *Design-Based Research* (DBR). Essa abordagem, também conhecida como pesquisa baseada em design, tem por finalidade desenvolver e teorizar sobre intervenções educacionais inseridas em contextos autênticos, priorizando a articulação entre a criação de soluções práticas e a produção de conhecimento científico (BARAB; SQUIRE, 2004).

No presente estudo, a intervenção proposta corresponde à elaboração de uma sequência didática para a formação de condutores de *city tour* no município de Aquidauana/MS, sem que tenha havido, nesta fase, a implementação empírica da proposta. O produto desenvolvido, contudo, foi concebido com vistas à aplicação em contextos reais de ensino e aprendizagem, podendo ser posteriormente testado, validado e aprimorado em futuras investigações - o que caracteriza uma das dimensões interativas típicas do DBR.

O DBR difere das abordagens tradicionais por assumir que os ambientes de aprendizagem são complexos, interativos e historicamente situados, não podendo ser reduzidos a variáveis controladas de laboratório. Ao invés disso, trata-se de "engenheirar" formas específicas de aprendizagem e estudá-las sistematicamente no contexto em que ocorrem (BARAB, SQUIRE, 2004).

A sequência didática foi concebida a partir de:

- Revisão bibliográfica sobre formação em turismo, condutores de turismo e sequências didáticas; e

- Análise documental de diretrizes educacionais, como o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021);
- Estudos de caso e pesquisas aplicadas no contexto pantaneiro, com foco nos desafios e potencialidades da formação em turismo receptivo na região de Aquidauana/MS.

A estruturação da sequência didática seguiu os princípios descritos por Zabala (1998), entendendo a sequência como um conjunto ordenado e articulado de atividades voltadas a objetivos educacionais específicos. O desenho do material considerou quatro etapas fundamentais:

1. Sensibilização inicial sobre o papel do condutor de *city tour*;
2. Exploração de conteúdos técnicos e contextuais (ambientais, históricos e culturais);
3. Sistematização teórico-prática por meio de metodologias ativas (estudos de caso, simulações, trabalho em grupo);
4. Avaliação formativa e reflexiva, com foco em competências desenvolvidas.

Embora alinhada à lógica interativa do DBR, esta pesquisa detém-se na primeira fase do processo, a qual compreende a análise do problema educacional e o desenvolvimento da proposta instrucional. A etapa de implementação e refinamento — igualmente essencial ao ciclo do DBR, será objeto de estudos futuros. Assim, a validade da proposta está ancorada em sua fundamentação teórica, em sua consistência metodológica e em seu potencial de aplicabilidade e adaptação a contextos educacionais similares.

## Resultados

A construção de sequências didáticas favorece o desenvolvimento de competências técnicas e atitudes, além de estimular a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas dos futuros profissionais do Turismo. Estudos apontam que a utilização de sequências didáticas, contribui para a construção do conhecimento pedagógico do conteúdo, fortalece a identidade profissional docente e potencializa a aprendizagem dos alunos, tornando o processo formativo mais eficaz e contextualizado às necessidades reais

do setor turístico (MELO; CALHEIROS, 2023)

De acordo com o Referencial Teórico apresentado nas seções anteriores, as etapas da sequência didática foram estruturadas de acordo com o Quadro 1.

**Quadro 1 - Sequência Didática para formação de condutores de *City Tour*.**

| ETAPA 1 – SENSIBILIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Objetivo</b>                                                                 | Reconhecer a função social do condutor de <i>city tour</i> e a importância do patrimônio histórico, cultural, geográfico e ambiental de Aquidauana, identificando pelo menos um elemento significativo de cada dimensão do patrimônio.                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Produto</b>                                                                  | Mapa Afetivo de Aquidauana, contendo pelo menos um local ou elemento do patrimônio que o estudante reconhece como significativo no contexto do <i>city tour</i> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Atividades</b>                                                               | 1. Roda de conversa sobre o papel do turismo e do condutor;<br>2. Análise de vídeos de <i>city tours</i> (contextos variados);<br>3. Dinâmica: elaboração do Mapa Afetivo, com apresentação para os colegas;<br>4. Painel coletivo: “Que histórias sua cidade conta?”.                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Tempo</b>                                                                    | 12 horas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| ETAPA 2 – EXPLORAÇÃO DOS CONTEÚDOS TÉCNICOS, HISTÓRICOS, CULTURAIS E AMBIENTAIS |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Objetivo</b>                                                                 | Listar e descrever múltiplos elementos relacionados ao patrimônio, à história, à geografia, à cultura e às práticas operacionais para manejo de risco de segurança turística com foco na proteção para condução de <i>city tour</i> em Aquidauana.                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Produto</b>                                                                  | Quadro-Síntese Temático, organizado pelos estudantes, listando e descrevendo os principais elementos do patrimônio, dos aspectos culturais, históricos, geográficos e das práticas operacionais do <i>city tour</i> . Com a elaboração do Plano de Ação de Emergência (P.A.E.).                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Atividades</b>                                                               | 1. Aulas interativas sobre patrimônio, cultura, biodiversidade e condução de <i>city tours</i> ;<br>2. Visitas técnicas aos principais pontos turísticos;<br>3. Oficina de comunicação e atendimento ao turista;<br>4. Oficina de Noções Básicas de Primeiros Socorros com guarnição do Corpo de Bombeiros;<br>5. Simulação guiada de incidente (Rota de Risco Controlado) durante o roteiro com colegas desempenhando os papéis de acidentados e socorristas;<br>6. Estudo de casos sobre experiências turísticas. |
| <b>Tempo</b>                                                                    | 80 horas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| ETAPA 3 – SISTEMATIZAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Objetivo</b>                                         | Integrar conhecimentos sobre patrimônio, cultura, história, meio ambiente e práticas operacionais, planejando e executando uma mediação turística contextualizada e coerente.                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Produto</b>                                          | Roteiro Temático de <i>city tour</i> , elaborado em grupo, integrando informações históricas, culturais, ambientais e operacionais de maneira coerente e contextualizada.                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Atividades</b>                                       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Planejamento colaborativo do roteiro;</li> <li>2. Oficina de <i>storytelling</i> para construção da narrativa turística;</li> <li>3. Simulação prática de <i>city tour</i>, com os colegas desempenhando os papéis de condutores e turistas;</li> <li>4. <i>Role play</i> de situações-problema no contexto da mediação.</li> </ol>                                                                                           |
| <b>Tempo</b>                                            | 44 horas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>ETAPA 4 – AVALIAÇÃO, REFLEXÃO E PRODUÇÃO CRÍTICA</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Objetivo</b>                                         | Criar um roteiro turístico completo, inovador e contextualizado, com materiais de mediação adaptados a diferentes perfis de visitantes, generalizando os conhecimentos e propondo soluções criativas para o desenvolvimento do <i>city tour</i> em Aquidauana.                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Produto</b>                                          | Projeto Final de <i>City Tour</i> , composto por um roteiro completo acompanhado de materiais de mediação ( <i>folder</i> , mapa, maquetes, ou guia turístico), elaborado de forma criativa, inovadora e alinhada ao contexto local.                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Atividades</b>                                       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento do Projeto Final, com elaboração dos materiais de mediação;</li> <li>2. Apresentação simulada do <i>city tour</i>, com <i>feedback</i> da banca (colegas, professores e/ou comunidade);</li> <li>3. Roda de conversa final: reflexões sobre o impacto da atividade turística no desenvolvimento local;</li> <li>4. Autoavaliação crítica sobre o percurso formativo e os aprendizados construídos.</li> </ol> |
| <b>Tempo</b>                                            | 24 horas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Total</b>                                            | <b>160 horas de Carga Horária</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

**Fonte: Elaborado pelos autores**

A sequência didática proposta está estruturada em quatro etapas integradas, pensadas para promover o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e culturais no campo da condução de roteiros urbanos, com foco no *City Tour* em Aquidauana-MS. Ao longo das etapas, percebe-se uma progressão pedagógica coerente que articula teoria, prática e reflexão crítica, valorizando tanto o conhecimento técnico quanto os saberes locais dos estudantes.

A Etapa 1 (Sensibilização e Contextualização) inaugura o percurso formativo com um convite ao reconhecimento da função social do condutor de turismo articulada à

valorização do patrimônio histórico, cultural e ambiental local. A construção do “Mapa Afetivo de Aquidauana” é uma estratégia potente para aproximar o conteúdo técnico da vivência pessoal dos estudantes, despertando o pertencimento e abrindo espaço para a leitura crítica do território. As rodas de conversas, os vídeos e o painel coletivo favorecem o desenvolvimento da escuta ativa, da oralidade e da observação sensível, competências fundamentais para futuros condutores.

Já a Etapa 2 (Exploração dos Conteúdos Técnicos, Históricos, Culturais e Ambientais) aprofunda os conhecimentos iniciados na etapa anterior, promovendo o contato direto com o território por meio de visitas técnicas e oficinas práticas. O trabalho com noções de segurança turística, simulações de riscos e o Plano de Ação de Emergência - PAE, reforçam a importância da responsabilidade profissional e ética do condutor. A produção do Quadro Síntese Temático, elaborado colaborativamente, permite que os estudantes organizem os conteúdos de forma estruturada, articulando aspectos do patrimônio material e imaterial à prática operacional do Turismo.

Na Etapa 3 (Sistematização Teórico-Prática) os saberes trabalhados anteriormente convergem na elaboração do Roteiro Temático de City Tour. Esta etapa representa um momento de síntese, em que o planejamento, a criação da narrativa turística e a simulação de roteiros favorecem o desenvolvimento da autonomia, criatividade e da capacidade de mediação dos estudantes. O uso da técnica de *storytelling* valoriza a narrativa como recurso pedagógico e turístico, promovendo o envolvimento do visitante e o fortalecimento da identidade local. Os *role plays* de situações-problema ampliam a capacidade de resolução de conflitos e a habilidade de adaptação diante de imprevistos, aspectos essenciais na condução profissional.

Por fim, a Etapa 4 (Avaliação, Reflexão e Produção Crítica) encerra a sequência com a elaboração do Projeto Final de *City Tour*, integrando roteiro, materiais de mediação e apresentação simulada. Este momento consolida o processo formativo, promovendo não apenas a avaliação de competências técnicas e sobre a própria trajetória de aprendizagem. A roda de conversa final e a autoavaliação são recursos valiosos para estimular a consciência profissional, o protagonismo e a responsabilidade social dos estudantes, preparando-os para atuar de maneira ética, criativa e contextualizada.

Dessa forma, a sequência didática valoriza metodologias ativas, aprendizagem situada e a articulação entre teoria e prática, respondendo aos princípios da Educação

Profissional, Científica e Tecnológica - EPCT. A sequência didática é uma organização intencional e articulada de situações de ensino aprendizagem, que visa dar sentido ao conhecimento construído ao longo do processo educativo (ZABALA, 1998). Ao integrar conteúdos técnicos com vivências significativas e práticas reflexivas, essa proposta contribui de forma efetiva para a formação de profissionais críticos, sensíveis ao contexto local e comprometidos com um turismo mais humano, responsável e sustentável.

## Discussão

A estruturação de cada etapa da sequência didática foi orientada pelos princípios do Planejamento Reverso (MCTIGHE; THOMAS, 2003), articulados aos níveis de complexidade cognitiva descritos na Taxonomia SOLO (BIGGS; COLLIS, 1989) e às especificidades formativas exigidas no contexto do turismo receptivo, especialmente na condução de *city tours*. Essa abordagem visa assegurar uma formação coerente com os desafios contemporâneos do setor turístico, priorizando a construção de competências técnicas, comunicacionais e socioculturais que valorizem a identidade local, o patrimônio e a sustentabilidade.

Os *city tours* exercem um papel fundamental ao facilitar o consumo do produto turístico em destinos onde os atrativos estão desarticulados, especialmente considerando que o turista, por estar fora de seu ambiente habitual, enfrenta dificuldades para explorar plenamente o local visitado (TAVARES, 2002). Esses roteiros organizados tornam o espaço mais acessível e estimulam o interesse do visitante pelos atrativos individuais da cidade. E o condutor é o conector primordial que precisa ter competências específicas para estimular o interesse do visitante nesse cenário.

Nessa lógica, o objetivo de cada etapa corresponde aos resultados de aprendizagem esperados, orientados para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício qualificado da mediação turística. O produto, por sua vez, representa as evidências concretas da aprendizagem, funcionando como indicador do domínio dos conteúdos e das habilidades desenvolvidas. Já as atividades configuram-se como experiências formativas contextualizadas, planejadas para estimular aprendizagens significativas, conectadas à realidade socioespacial, histórica, geográfica e ambiental de Aquidauana.

A progressão cognitiva proposta pela Taxonomia SOLO se mostra particularmente

pertinente na formação de condutores de *city tour*, uma vez que a atuação nesse segmento demanda não apenas a memorização de informações sobre os atrativos locais, mas, sobretudo, a capacidade de articular narrativas que integrem aspectos históricos, culturais, ambientais e simbólicos do território, promovendo uma experiência educativa e enriquecedora para os visitantes.

No nível pré-estrutural, há ausência de compreensão sobre o turismo patrimonial e o papel do condutor, resultando em respostas desconexas. O nível uniestrutural revela entendimento inicial, limitado a um aspecto isolado do conteúdo, como o nome de um ponto turístico sem relação com a mediação turística. No nível multiestrutural, o estudante amplia seu repertório, com identificação de diversos elementos do patrimônio, práticas culturais e procedimentos operacionais, ainda de forma fragmentada. No nível relacional, o estudante integra esses conhecimentos, construindo narrativas significativas que valorizam a memória coletiva e a identidade local. Já o nível abstrato ampliado envolve a capacidade de generalizar, inovar e adaptar a mediação a diferentes perfis de visitantes, criando roteiros diferenciados e soluções criativas para os desafios do turismo na cidade.

Cada etapa da sequência foi, portanto, planejada para favorecer a transição gradual entre os níveis de aprendizagem, alinhando-se às demandas do turismo receptivo local. Na Etapa 1, os estudantes passam do nível pré-estrutural ao uniestrutural, com os primeiros contatos com a temática e o reconhecimento inicial do papel do condutor e da relevância do patrimônio cultural e ambiental de Aquidauana. Na Etapa 2, ocorre a progressão para o nível multiestrutural, ao ampliar a compreensão sobre território, cultura, história e técnicas de condução, ainda de forma fragmentada. Na Etapa 3, busca-se o nível relacional, com a articulação coerente dos saberes na execução de mediações turísticas integradas e contextualizadas às dinâmicas locais. Por fim, a Etapa 4 promove a transição para o nível abstrato ampliado, estimulando a criação de roteiros turísticos inéditos, estratégias inovadoras de mediação e reflexões críticas sobre o papel social, cultural e econômico da atividade turística na construção de uma Aquidauana mais sustentável e integrada ao desenvolvimento local.

As experiências de aprendizagem propostas em cada etapa foram desenhadas para promover um ambiente formativo que estimula não apenas o desenvolvimento de competências cognitivas, mas também de competências técnicas, comunicacionais, digitais, éticas e socioemocionais, fundamentais para o exercício qualificado da condução turística.

Nesse processo, a mediação pedagógica desempenha um papel central, oferecendo suporte, orientação e feedback constante, favorecendo tanto a construção do conhecimento quanto a autonomia profissional dos estudantes.

Os produtos e evidências de aprendizagem alinham-se diretamente às atividades propostas, atuando como instrumentos de avaliação formativa e reflexão, além de indicarem o avanço dos estudantes ao longo do percurso formativo. O tempo dedicado a cada etapa considerou tanto os conhecimentos prévios, presumivelmente limitados sobre a prática do turismo patrimonial e do *City Tour*, quanto a lógica cumulativa da aprendizagem, na qual cada etapa se apoia nas competências desenvolvidas anteriormente.

## Considerações Finais

A presente pesquisa buscou contribuir para o debate sobre a formação profissional no turismo, especialmente no que se refere à atuação de condutores de *City Tour* no município de Aquidauana/MS. Ao longo do estudo, ficou evidente uma lacuna importante na literatura: são raros os trabalhos que tratam de maneira integrada a formação técnica de condutores locais com foco nas especificidades históricas, culturais e ambientais do Pantanal. Essa ausência compromete não apenas a qualidade da experiência turística oferecida, mas também o protagonismo das comunidades locais na mediação de seu próprio território.

A elaboração da sequência didática apresentada aqui representa uma tentativa concreta de responder a essa lacuna, propondo um material que, ao mesmo tempo em que se ancora teoricamente em abordagens contemporâneas de ensino, também dialoga com a realidade sociocultural de Aquidauana. A proposta pedagógica concebida se apoia em princípios do Planejamento Reverso, na Taxonomia SOLO e na lógica iterativa do *Design-Based Research*, buscando formar condutores que compreendam o turismo como instrumento de educação, valorização patrimonial e desenvolvimento sustentável.

É importante destacar que esta pesquisa se limita à fase de concepção da sequência didática. A etapa de implementação e validação da proposta em contextos reais de ensino poderá ser objeto de pesquisas futuras. Outro ponto de limitação diz respeito ao recorte territorial adotado, o que exige cautela quanto à generalização do uso da sequência didática em outros contextos.

Como desdobramento futuro, espera-se que esta proposta possa ser testada em instituições de educação profissional da região e, a partir disso, ajustada e aprimorada conforme os resultados observados. Além disso, novas pesquisas poderão explorar comparações entre diferentes metodologias formativas, aprofundar o diálogo entre turismo e práticas pedagógicas, e fomentar a construção de políticas públicas voltadas à qualificação profissional no turismo com identidade territorial. Assim, acredita-se que a formação de condutores locais, quando estruturada com base em saberes contextuais e experiências significativas, pode fortalecer tanto o pertencimento comunitário quanto a experiência turística de maneira mais autêntica e transformadora.

## Referências

- BARAB, S.; SQUIRE, K. Design-Based Research: Putting a Stake in the Ground. **Journal of the Learning Sciences**, v. 13, n. 1, p. 1-14, 2004.
- BIGGS, J.; COLLIS, K. Towards a Model of School-based Curriculum Development and Assessment Using the SOLO Taxonomy. **Australian Journal of Education**, v. 33, n. 2, 1989.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e para a Formação Continuada. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 5, p. 29-30, 7 jan. 2021. Disponível em: <<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/3428>>. Acesso em: 6. jun. 2025.
- CASTILHO, R. A. A.; BONFIM, I. O. B.; OLIVEIRA NETO, A. F.; CHAVES, E. S. Representações Sociais nas Políticas Públicas de Turismo de Aquidauana, Brasil. **Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade**, v. 13, n. 2, 2021.
- CATRAMBY, T.; DUTRA, P. HIGHER EDUCATION TOURISM COURSES IN BRAZIL. **Tourism and Hospitality Research**, v. 12, p. 265-273, 2016.
- ENTENZA, N. P.; LLUPART, M. R. N.; CEDEÑO, S. M. R.; PÉREZ, A. V. Teaching Innovation and Teaching–Learning Methods for Sustainable Tourism Development Education in the Bachelor of Tourism Degree. **Sustainability**, v. 16, n. 18, 2024.
- MCTIGHE, J; THOMAS, R. S. Backward Design for Forward Action. **Educational Leadership**, v. 60, n. 5, p. 52-55, 2003.
- MELO, L. M.; CALHEIROS, D. S. Didactic Sequences as an Educational Product to Facilitate Teaching-Learning Processes in Lato Sensu Graduate Courses in the Area of Health Management in Primary Care. **Health**, v. 15, n. 6, 2023.
- PORTO, B. M.; PHILIPPI, D. A.; VENDRAMIN, E. O. O planejamento estratégico do turismo em um destino turístico sulmatogrossense: uma análise calcada na ferramenta da matriz SWOT. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020.

- ROCHA FILHO, J. F. **Atividades turísticas e cultura na paisagem pantaneira dos municípios de Aquidauana e Corumbá no estado do Mato Grosso do Sul - Brasil. 2015.** Tese (Doutorado em Geografia Humana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Acesso em: 13 jun.2025.
- SEIXAS, E. P. A.; ARAÚJO, M. V. P. Dificuldades e desafios na aplicação de metodologias ativas no ensino de turismo: Um estudo em Instituição de Ensino Superior. **Turismo - Visão e Ação**, v. 19, n. 3, p. 566-588, 2017.
- SOUZA, I. C. A. S.; SILVA, F. P. S. Educação Para O Turismo: Uma Análise Das Práticas Pedagógicas No Ensino Fundamental. In: Encontro Semintur Jr., 1., 2010, Caxias do Sul. **Anais eletrônicos [...]**. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul (UCS), 2010.
- SUSHCHENKO, O.; AKHMEDOVA, O.; STRYZHAK, O. The Use of Interactive Training Technologies in Teaching Academic Disciplines for Students of Tourism Specialities. **Access to Science, Business, Innovation in Digital Economy**, v. 2, n. 1, p. 28-39, 2021.
- TAVARES, A. M. **City tour**. São Paulo: Aleph, 2002.
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZHAO, H. Diversified Education Strategies and Objectives for Advanced Tourism Talents. **International Journal of Emerging Technologies in Learning (iJET)**, v. 16, n. 20, p. 148-162, 2021.